



Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano V – Nº 37*

**fevereiro de 2014**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



---

# APRESENTAÇÃO

---

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Em 2014, saldo das vagas com carteira assinada é cinco vezes menor que em 2013. Indústria paulista fecha 107,1 mil postos de trabalho no ano (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 32,9 mil novas vagas em 2014. Cerca de 52% das vagas destinaram-se à capital paulista (pág. 5)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 97,1 mil novas vagas, em 2014. Mas dinamismo do emprego no setor começa a arrefecer no segundo semestre (pág. 6)**
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada fica em R\$ 1.655,08 em dezembro/2014 (pág. 8)**
- ✓ **Em 2014, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 67% das vagas (pág. 10)**
- ✓ **Em dezembro, Brasil possuía 1,96 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 696,5 mil profissionais (pág. 11)**

## **Em 2014, saldo das vagas com carteira assinada é cinco vezes menor que em 2013. Indústria paulista fecha 107,1 mil postos de trabalho no ano!**

Em 2014, a criação de empregos com carteira assinada foi de apenas 152,7 mil postos de trabalho em todo o território nacional. Trata-se de um resultado muito modesto para as necessidades da economia brasileira. Para se ter uma ideia da baixa expressividade do resultado, em 2013 o saldo do emprego formal havia sido de 730,7 mil vagas, cerca de cinco vezes mais.

Ocorreram reduções de saldo de emprego em todos os setores econômicos, mas a Indústria foi o setor mais afetado, com redução líquida de 185,1 mil vagas. O emprego na Construção Civil também foi bastante prejudicado, com fechamento de 145,3 mil postos de trabalho. Nos Serviços o saldo de vagas foi positivo (379,2 mil), mas ainda assim, em relação a 2013, houve de redução do volume de empregos em 11%.

Esta “fotografia” da dinâmica do emprego formal no ano passado descreve a estagnação econômica vivida pelo país. Dado o esgotamento do ciclo de crescimento por meio do consumo de bens duráveis e sem que haja um projeto econômico alternativo, pautado pela recuperação da capacidade de investimento da economia brasileira, os empregos começam a “escassear”. O nível de desemprego global ainda permanece baixo em função da redução da população econômica ativa e da transição demográfica em curso no país, mas a qualidade do emprego disponível deteriora-se a cada dia, com queda da oferta de vagas com “carteira assinada” e redução da participação dos empregos de melhor remuneração, identificados com o setor industrial.

### **Estado de São Paulo**

Em São Paulo, 2014 terminou com o fechamento de 10,8 mil postos de trabalhos formais líquidos, replicando o comportamento do mercado de trabalho nacional. Em 2013, a economia paulista havia gerado 176,2 mil novas vagas com carteira assinada.

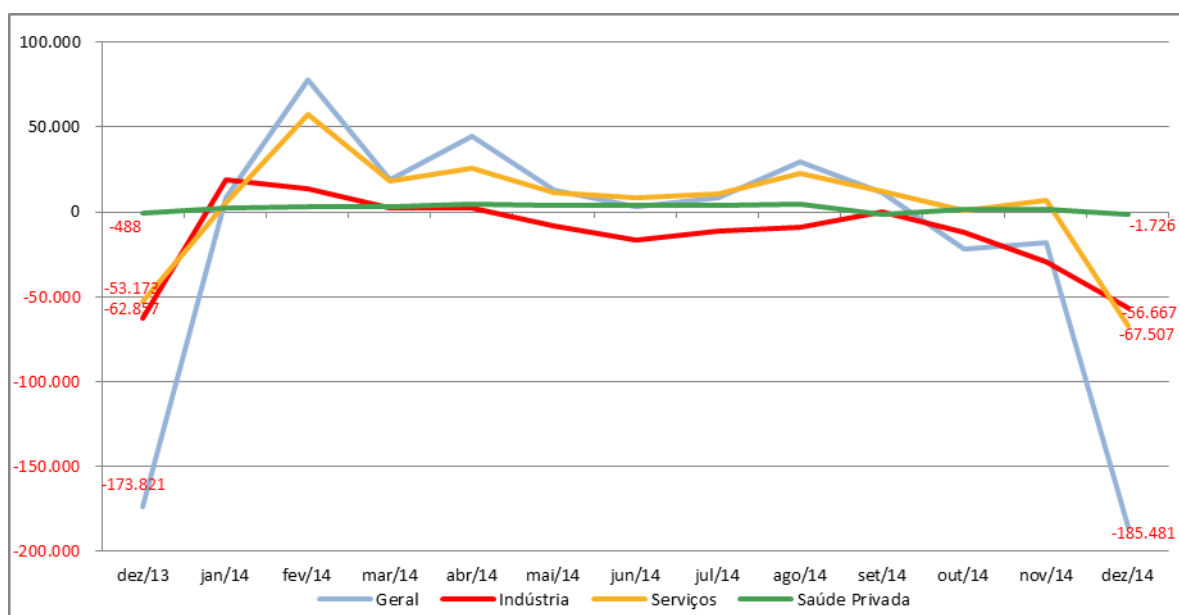
Todos os setores da economia paulista registraram queda do saldo do emprego formal. A Indústria, contudo, foi o setor com pior desempenho, fechando 107,1 mil postos de trabalho em 2014. Também a Construção Civil (-32,5 mil vagas) e a Agropecuária (-9 mil vagas) tiveram resultado negativo. Nos Serviços o saldo do emprego foi positivo, em 113,1 mil novas vagas, mas na comparação com 2013, também neste setor, houve queda de 11,5% do saldo de novos postos de trabalho formal.

Assim como ocorre em nível nacional, a estagnação da economia paulista explica o mau desempenho do emprego formal no ano. Indústria e Construção Civil apresentam saldos negativos em função de sua maior sensibilidade ao esgotamento do ciclo de crescimento econômico baseado

no consumo. Comércio e Serviços ainda conseguem gerar saldos de emprego positivos, pois são setores nos quais o sentido do ciclo econômico não é sentido prontamente. Entretanto, o desempenho do emprego é decrescente também nestes setores, o que tende a se agravar em função dos empregos perdidos nos demais setores da economia.

No setor de saúde privada, o saldo de empregos formais ficou em 32,9 mil em 2014, crescimento de 17,9% em relação a 2013. Por tratar-se de serviços de primeira necessidade, e também em função dos subsídios públicos concedidos ao setor por meio de isenções, convênios e parcerias, o emprego no setor de saúde privada praticamente não sente os resultados da estagnação econômica. Conforme indica o Gráfico 1, o saldo do emprego permaneceu constante ao longo de todo o ano, com exceção dos meses de dezembro - nos quais os resultados do CAGED são costumeiramente negativos em função de ajustes técnicos. Ainda assim, embora não de imediato, a oferta e qualidade do emprego no setor podem ser prejudicados caso a estagnação econômica do país não seja equalizada. As baixas poderão ocorrer em função do desemprego em outros setores da economia, o que pode deixar muitos trabalhadores sem cobertura de planos de saúde, e também em função da queda da arrecadação tributária do Estado, que pode causar cortes orçamentários e redução dos incentivos do setor.

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, dezembro/2013 a dezembro/2014**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## Saúde privada paulista abre 32,9 mil novas vagas em 2014. Cerca de 52% das vagas destinaram-se à capital paulista

Em 2014, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 32,9 mil novas vagas, registrando crescimento de 17,9% em relação a 2013. A maior parte das vagas, 51,7%, foi criada na capital paulista, município com maior participação no desempenho do emprego, com um total de 17 mil novos postos de trabalho. Por outro lado, Bertioga foi a cidade com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 279 postos de trabalho no ano (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Municípios paulistas, 2014**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Paulo	101.526	-84.493	17.033
2 <sup>a</sup>	Santo André	6.498	-5.308	1.190
3 <sup>a</sup>	Bauru	3.708	-2.701	1.007
4 <sup>a</sup>	Sorocaba	4.725	-3.935	790
5 <sup>a</sup>	São José do Rio Preto	4.115	-3.330	785
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	Bertioga	93	-372	-279
2 <sup>a</sup>	São João da Boa Vista	613	-788	-175
3 <sup>a</sup>	Americana	1.386	-1.516	-130
4 <sup>a</sup>	Votorantim	153	-281	-128
5 <sup>a</sup>	Atibaia	978	-1.057	-79

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em 2014, todas as 18 bases sindicais acompanhadas saldo positivo de novas vagas. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 18 mil novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas e região: 2,8 mil novos postos de trabalho (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2014**

Bases Territoriais	Dezembro/14			ANO (Janeiro a Dezembro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	1.707	2.329	-622	31.093	28.297	2.796	31.093	28.297	2.796
SINSAÚDE Ribeirão Preto	765	767	-2	11.630	10.055	1.575	11.630	10.055	1.575
SINSAÚDE Araçatuba	127	166	-39	2.779	2.361	418	2.779	2.361	418
Sindicato da Saúde de Rio Claro	66	82	-16	1.229	1.098	131	1.229	1.098	131
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	407	460	-53	7.705	6.311	1.394	7.705	6.311	1.394
Sindicato da Saúde de Sorocaba	568	560	8	8.491	7.170	1.321	8.491	7.170	1.321
Sindicato da Saúde de Piracicaba	260	277	-17	4.392	3.607	785	4.392	3.607	785
Sindicato da Saúde de Jaú	102	107	-5	1.822	1.553	269	1.822	1.553	269
SINSAÚDE Franca	109	188	-79	1.975	1.721	254	1.975	1.721	254
Sindicato da Saúde de Bauru	185	218	-33	3.862	2.872	990	3.862	2.872	990
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	97	116	-19	1.957	1.768	189	1.957	1.768	189
SINTRASAÚDE Santos	335	396	-61	5.464	5.109	355	5.464	5.109	355
SINDSAÚDE São José dos Campos	661	599	62	8.857	8.032	825	8.857	8.032	825
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	313	369	-56	6.632	5.855	777	6.632	5.855	777
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	265	324	-59	4.747	4.545	202	4.747	4.545	202
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	87	87	0	931	829	102	931	829	102
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	592	663	-71	10.813	9.589	1.224	10.813	9.589	1.224
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	6.401	7.040	-639	109.074	91.063	18.011	109.074	91.063	18.011
Outros Municípios <sup>3</sup>	385	408	-23	8.005	6.504	1.501	8.005	6.504	1.501
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>13.359</b>	<b>15.085</b>	<b>-1.726</b>	<b>230.371</b>	<b>197.448</b>	<b>32.923</b>	<b>230.371</b>	<b>197.448</b>	<b>32.923</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

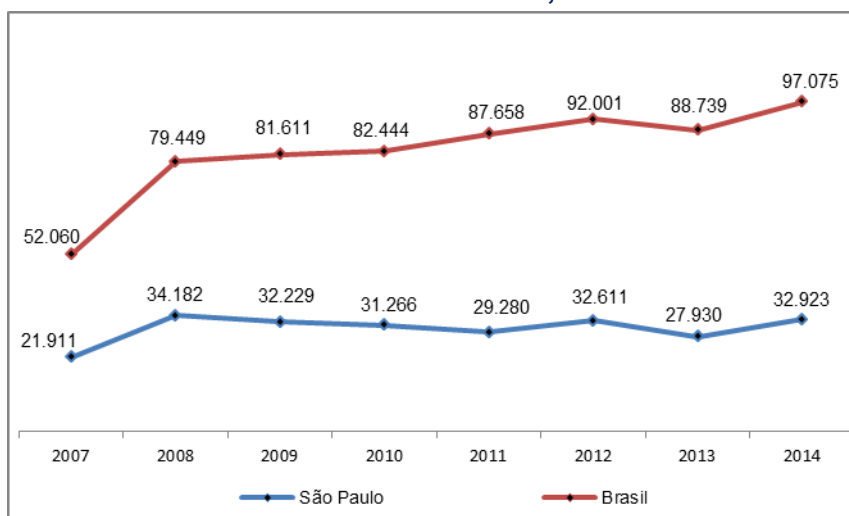
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

**Saúde privada nacional gera 97,1 mil novas vagas, em 2014. Mas dinamismo do emprego do setor começa a arrefecer no segundo semestre**

Os 32,9 mil novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em 2014, constituem o segundo melhor resultado da série com início em 2007, ficando abaixo apenas do resultado de 2008 (34,2 mil). No conjunto do país, as 97,1 mil novas vagas significaram o melhor resultado da série, com crescimento de 9,4% em relação a 2013 (Gráfico 2).

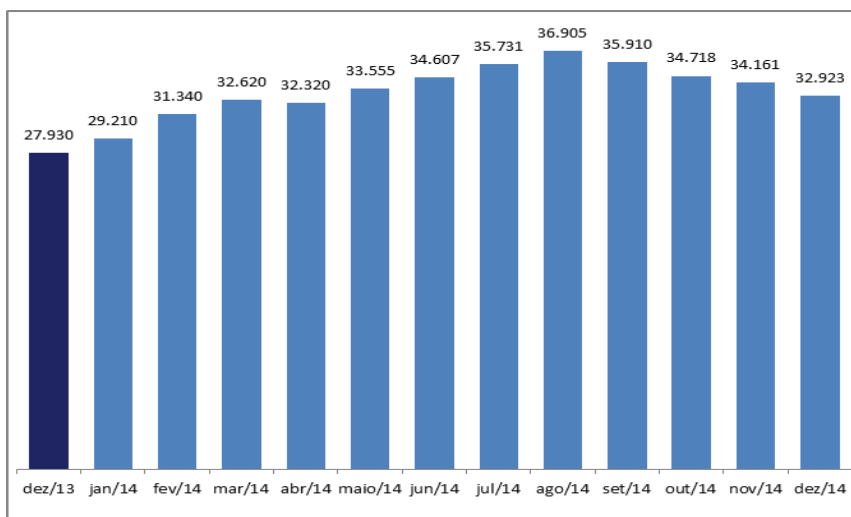
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano**  
**Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2014**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em dezembro de 2014, o saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses<sup>1</sup> registrou um ligeiro decréscimo, de 3,6%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de novembro. Na comparação com dezembro de 2013, o resultado é um crescimento de 17,9% (Gráfico 3). Esta já é a quarta queda seguida do saldo de emprego em 12 meses.

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, dezembro/2013 a dezembro/2014**

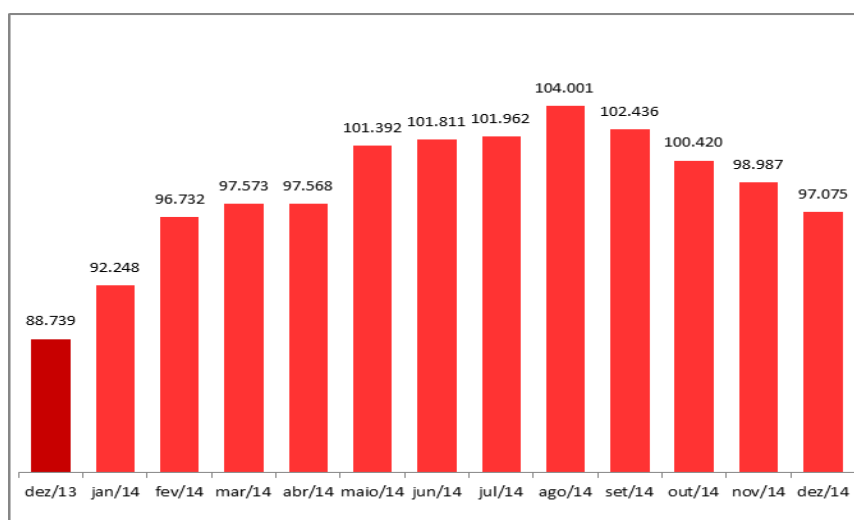


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

<sup>1</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em dezembro, registrou uma ligeira queda, de 1,9%. Na comparação com dezembro de 2013, o aumento do saldo é de 9,4% (Gráfico 4). Também no que tange ao resultado nacional já se registra a quarta queda consecutiva do saldo do emprego formal, indicando a perda de dinamismo do emprego na saúde privada a partir do segundo semestre de 2014.

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, dezembro/2013 a dezembro/2014**



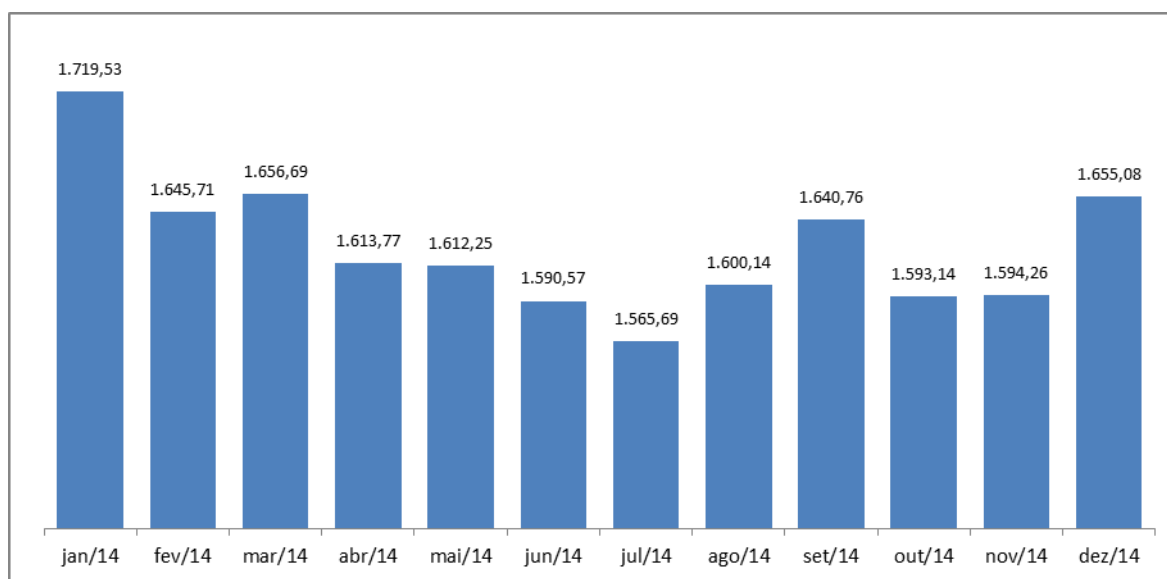
Fonte: MTE, CAGED  
Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Salário médio de admissão na saúde privada fica em R\$ 1.655,08, em dezembro/2014**

Em dezembro de 2014, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.655,08, resultado 3,8% acima do de novembro (Gráfico 5).



**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2014**



Fonte: MTE, CAGED

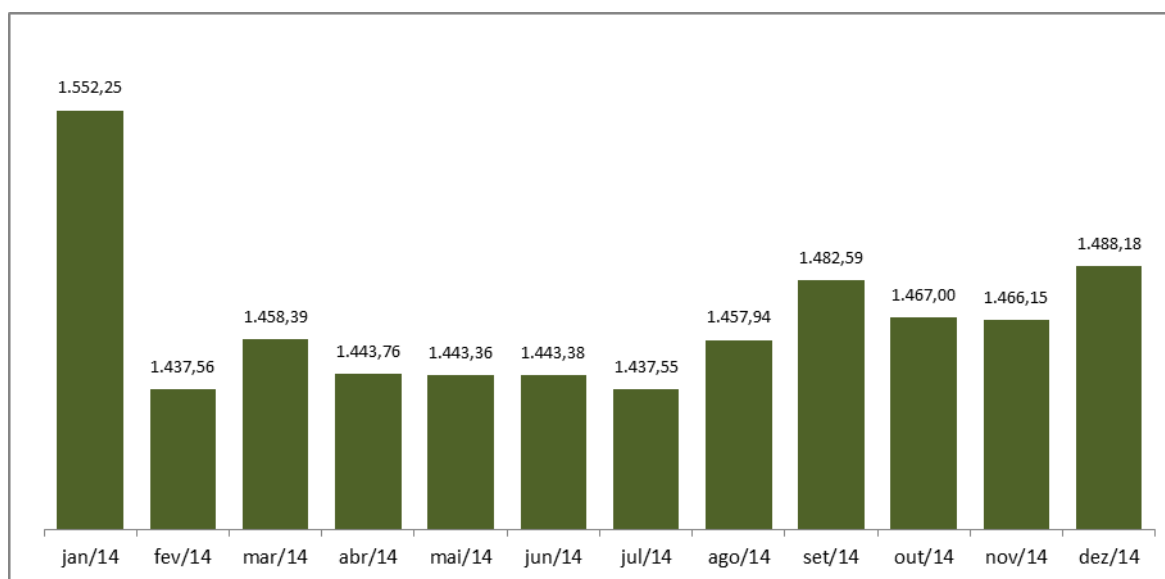
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de janeiro de 2015 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em dezembro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.488,18, resultado, 0,7% abaixo do verificado em novembro (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2014**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de janeiro de 2015 pelo INPC-IBGE.

**Em 2014, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 67% das vagas**

Em 2014, a ocupação “*Técnicos e auxiliares de enfermagem*”, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, por 23,0% das admissões e 22,8% dos desligamentos, perfazendo 8 mil novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda ocupação que mais gerou empregos foi “*Receptionistas*”, com 3,9 mil novas vagas.

No acumulado do ano, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 67% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos**  
**Estado de São Paulo, 2014**

Família ocupacional Ranking de participação por admissões	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Total</b>	<b>230.371</b>	<b>100,0</b>	<b>197.448</b>	<b>100,0</b>	<b>32.923</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	53.019	23,0	45.018	22,8	8.001
2º Recepcionistas	30.126	13,1	26.159	13,2	3.967
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	30.042	13,0	26.762	13,6	3.280
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	14.996	6,5	11.537	5,8	3.459
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	10.991	4,8	9.226	4,7	1.765
6º Médicos Clínicos	6.872	3,0	6.925	3,5	-53
Ranking de participação por desligamentos	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>230.371</b>	<b>100,0</b>	<b>197.448</b>	<b>100,0</b>	<b>32.923</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	53.019	23,0	45.018	22,8	8.001
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	30.042	13,0	26.762	13,6	3.280
3º Recepcionistas	30.126	13,1	26.159	13,2	3.967
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	14.996	6,5	11.537	5,8	3.459
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	10.991	4,8	9.226	4,7	1.765
6º Médicos Clínicos	6.872	3,0	6.925	3,5	-53
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>230.371</b>	<b>100,0</b>	<b>197.448</b>	<b>100,0</b>	<b>32.923</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	53.019	23,0	45.018	22,8	8.001
2º Recepcionistas	30.126	13,1	26.159	13,2	3.967
3º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	14.996	6,5	11.537	5,8	3.459
4º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	30.042	13,0	26.762	13,6	3.280
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	10.991	4,8	9.226	4,7	1.765
6º Agentes Comunitários de Saúde, Parteiras Práticas e Afins	4.443	1,9	2.848	1,4	1.595

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

**Em dezembro de 2014, Brasil possuía 1,96 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 696,5 mil profissionais**

Em dezembro de 2014, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,96 milhão no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 696,5 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,5%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.074 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Unidades da Federação, dezembro de 2014**

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	7.506	0,4%
Acre	4.481	0,2%
Amazonas	11.155	0,6%
Roraima	1.074	0,1%
Pará	29.625	1,5%
Amapá	2.222	0,1%
Tocantins	5.531	0,3%
Maranhão	23.527	1,2%
Piauí	15.447	0,8%
Ceará	47.420	2,4%
Rio Grande do Norte	17.247	0,9%
Paraíba	16.530	0,8%
Pernambuco	70.385	3,6%
Alagoas	16.785	0,9%
Sergipe	19.761	1,0%
Bahia	91.516	4,7%
Minas Gerais	189.703	9,7%
Espírito Santo	40.718	2,1%
Rio de Janeiro	212.898	10,8%
<b>São Paulo</b>	<b>696.475</b>	<b>35,5%</b>
Paraná	103.565	5,3%
Santa Catarina	58.833	3,0%
Rio Grande do Sul	155.419	7,9%
Mato Grosso do Sul	21.108	1,1%
Mato Grosso	20.336	1,0%
Goiás	45.066	2,3%
Distrito Federal	37.905	1,9%
<b>Brasil</b>	<b>1.962.238</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan. a dez./2014.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em dezembro de 2014, possuía o maior número de trabalhadores, 337,6 mil, correspondendo a 48,5% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em dezembro de 2014, a maior participação no total do emprego no estado: 95,4 mil trabalhadores, perfazendo 13,7% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2014**

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	95.406	13,7%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	38.805	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.164	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.411	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	25.475	3,7%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	21.009	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.327	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.339	0,9%
SINSAÚDE Franca	6.135	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.531	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.473	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.624	3,2%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	25.778	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	17.045	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	15.336	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	3.093	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	21.947	3,2%
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	337.565	48,5%
Outros Municípios <sup>3</sup>	25.232	3,6%
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>696.475</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan. a dez./2014.  
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Iris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igaracu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios**

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República  
CEP 01209-001 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179  
E-mail: [ersp@dieese.org.br](mailto:ersp@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Vice-presidente:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Secretária Executiva:** Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva:** Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – [airton@dieese.org.br](mailto:airton@dieese.org.br)

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – [luizfernando@dieese.org.br](mailto:luizfernando@dieese.org.br)

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação  
CEP 04.107-021 São Paulo, SP  
Telefone (11) 5575-7427  
E-mail: [atendimento@federacaodasaude.org.br](mailto:atendimento@federacaodasaude.org.br)  
[www.federacaodasaude.org.br](http://www.federacaodasaude.org.br)

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Edison Laércio de Oliveira

**2º vice-presidente:** Erivelto Correa Araújo

**Dir. Relações Públicas:** Marilsa Sales Braga

**Secretária Geral:** Elaine da Silva Amaral

**1ª secretária:** Edna Alves

**2ª secretária:** João do Nascimento Carvalho

**Tesoureira Geral:** Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

**1º Tesoureiro:** Valdeir Magri

**Dir. Ass. de Previdência Social:** Lierse Christovam de Almeida

**Dir. Recursos Humanos:** Maria das Graças Artur Machado

**Diretor-procurador:** Paulo Roberto Gondim Richieri

**Diretor de Relações Intersindicais:** Milton Carlos Sanches

**Diretor de Legislação e Normas:** Aristides Agrelli Filho

**Diretor de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Vergara Pereira

**Diretora Cultural:** Maria Hermann

**Diretor de Assuntos Parlamentares:** Pedro Alberto Tolentino

**Diretora Arquivista:** Sílvia Cristina Ponce

**Diretora de Sede e Patrimônio:** Leide Mengatti

#### **Conselho Fiscal – efetivo**

- Carlos Alberto Cairos

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

#### **Delegados efetivos representante na CNT**

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

#### **Suplentes de Diretoria**

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

#### **Suplentes do Conselho Fiscal**

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

#### **Suplentes dos delegados representantes da CNTS**

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol